

**ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL**

**REUNIÃO DA COMISSÃO PEDAGÓGICA DO CURSO DE GESTÃO TURÍSTICA**

**ACTA Nº. 01/2011/CPC**

Ao nono dia do mês de Fevereiro de dois mil e onze, pelas 15 horas, reuniu, na Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE), a Comissão Pedagógica de Curso (CPC) de Gestão Turística (GT), convocada nos termos regulamentares e presidida pela Directora do Curso (DC), Doutora Helena Moreira, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações;
2. Análise e balanço do 1º semestre do ano lectivo 2010/2011
3. Outros assuntos.

Estiveram presentes a DC, Doutora Helena Moreira (e representante dos docentes do curso de GT pós-laboral no Conselho Pedagógico), os Coordenadores de Área Científica (CAC), Doutora Isilda Leitão, Doutor Raul Filipe, Doutor Vítor Ambrósio, Mestre Dulce Sarroeira, Mestre João Leitão, Mestre Nuno Gustavo, Mestre João Pronto, Mestre Raquel Moreira e ainda os discentes delegados de turma, Ana Sofia Dias, Catarina Pinto, João Gomes, Luís Silva, e Pedro Miguel Pestana.

Em relação ao ponto um da Ordem de Trabalhos a DC informou que os docentes que fazem parte da CPC devem colaborar na elaboração do relatório anual de curso.

Em relação ao ponto dois da ordem de trabalhos o Mestre João Pronto referiu que na disciplina de TSI I o número de alunos em exame de recurso foi muito mais elevado do que o habitual, sugerindo que a falta de computadores na sala onde a UC é leccionada poderia explicar, pelo menos em parte, o sucedido.

A Mestre Raquel Moreira referiu a dimensão das turmas e as dificuldades logísticas e pedagógicas que o elevado número de alunos coloca. Todos os presentes concordaram que esta era uma questão importante e que teriam de ser encontradas soluções para minorar as consequências desta situação.

O Mestre João Leitão referindo-se aos estágios sugeriu que estes fossem realizados preferencialmente na fase final do curso. Se assim for os alunos podem mais facilmente fazer estágios no país ou no estrangeiro pois podem, sem prejuízo de outras disciplinas, aceitar estágios mais longos do que o curricularmente exigido.

Catarina Pinto, representante da turma A do 1º ano do regime diurno levantou a questão do preço dos exames de recurso e das melhorias. Solicitou especificamente que fosse ponderada a descida do preço dos exames de melhoria de nota. João Gomes, representante no Conselho Pedagógico do regime pós-laboral reforçou a ideia referindo o facto de alguns colegas ficarem por motivos financeiros, impedidos de fazerem as referidas provas. Solicitou ainda que o número de exames de recurso fosse aumentado. O debate destas questões alargou-se a quase todos os presentes; o Doutor Vítor Ambrósio comprometeu-se a estudar e apresentar uma proposta neste sentido (aumento do número de exames de recurso) ao órgão competente.

A Doutora Isilda Leitão informou que a colega que estava a leccionar a disciplina de Cultura Portuguesa tinha tido, apesar do elevado número de alunos e das dificuldades que isso provoca no normal funcionamento das aulas, um aproveitamento globalmente positivo na avaliação.

Em relação ao terceiro ponto da Ordem de Trabalhos, não houve intervenções.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião da qual se elaborou a presente acta que, depois de enviada e aprovada pelos docentes e discentes presentes, será assinada pela Directora de Curso

A Directora de Curso



(Helena Moreira)